



TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA AUTISMO

Luis Gustavo Hedel Marchiore

Resumo

A maioria das pessoas com transtorno do espectro do autismo (TEA) tem um certo grau de dificuldade de aprendizagem, por isso não podem aprender do mesmo jeito do resto necessitado das tecnologias assistivas para auxiliar a aprendizagem. Pessoas com TEA tem dificuldade nas áreas de interação social, comunicação verbal e não verbal, imaginação social e comportamentos repetitivos. Estudos mostram que o ensino no software por computadores e tablets são os mais motivam os alunos com TEA. Tecnologia assistiva, normalmente combina visual, horários, painéis de escolha e um sistema de recompensas. Suporte visual tem as maiores vantagens em questão do uso, em que os alunos preferiram utilizar com maior frequência. O suporte visual normalmente inclui a exibição de uma variedade de imagens que representam tarefas, necessidades, objetivos e recompensas. Foi feito também uma programação visual com figuras que mostram os objetivos diários dos alunos, assim ajudando na auto-organização, e as atividades diárias são escolhidas pelos alunos com as opções na tela interativa. Na hora de mostrar as imagens não era uma única imagem que representava algo, com isso fazia com que os alunos aprendessem o conceito e não apenas uma imagem. Com as atividades a mostra ajuda nas transições diminuindo a ansiedade dos alunos. E nas atividades com imagens também era utilizado sons como por exemplo quando o aplicativo pedia um para pressionar na imagem de determinado objeto se ele acertasse viria som de palmas e caso errasse viria um determinado som acústico que determinava erro. Os resultados nos testes de todas essas tecnologias foram positivos, um teste feito nos Estados Unidos pelo *Special Education Elementary Longitudinal Study* (SEELS; 2005) em que os alunos com autismo eram 2,71 vezes mais prováveis de participar de avaliações gerais.

Palavras-chave: Autismo; TEA; tecnologia assistiva; informação